

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #103638)

## Ficha da Ação

**Título** Autodefesa Lógica: Estratégias Lógicas para Sobreviver no Dia-a-Dia

**Área de Formação** A - Área da docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 12

Nº de horas acreditadas: 12

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Professores do Grupo 410

**DCP** 99 **Descrição** Professores do Grupo 410

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 9566522 **Nome** ARTUR EMANUEL ILHARCO GALVÃO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-20928/06

**Componentes do programa** **Nº de horas** 12

---

### Formadores sem certificado de registo

## Conteúdos

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Harry Frankfurt identifica, de forma perspicaz e pertinente, a conversa fiada como um dos fenómenos mais perniciosos para as sociedades ocidentais contemporâneas. A sua normalização faz com que seja vista como um dado adquirido, o que a torna particularmente perigosa, pois, ao contrário da mentira, nela não há qualquer preocupação com a verdade. Contudo, falta reflexão sobre o fenómeno e o recurso às ferramentas filosóficas disponíveis para que cada um se possa defender convenientemente da conversa fiada. A lógica informal ajuda, no seu triplo enfoque – argumentativo, retórico e dialógico –, a compreender a complexidade da conversa fiada, bem como outras estratégias de embuste, a mostrar a sua falência lógica e a desenvolver estratégias de autodefesa mental. Esta finalidade integra-se na perfeição nos objectivos e planos de formação da APEFP.

### Objetivos a atingir

- Compreender a importância da lógica informal, particularmente da teoria da argumentação no quotidiano.
- Conhecer os perigos da conversa fiada e do maldito quadrilátero.
- Distinguir lógica formal e informal.
- Conhecer os três enfoques da lógica informal.
- Analisar regras e estratégias de identificar, interpretar e avaliar argumentos.

### Conteúdos da ação

1. O Culto da Ignorância [1h]:
  - a. Buzzwords e catchphrases
  - b. O maldito quadrilátero
  - c. O caso da conversa fiada
2. Lógica Informal [2h]:
  - a. Limites da lógica formal
  - b. Lógica como atividade prática
  - c. Raciocínio, Dialógica, Retórica
3. Argumentação [9h]
  - a. Identificar argumentos
    - i. Opinião
    - ii. Explicação
    - iii. Argumento
  - b. Interpretar argumentos
    - i. Autor, contexto e pistas
    - ii. Notação e diagramação
    - iii. Regra de interpretação
  - c. Avaliar argumentos
    - i. Cogência, força e fraqueza

- ii. Critério ARG
- iii. Algumas falácias

**Metodologias de realização da ação**

As sessões serão de cariz teórico-prático. Nesse sentido, serão desenvolvidas atividades de leitura, análise e avaliação de textos, bem como a realização de exercícios.

Os métodos usados serão o diálogo vertical e horizontal, o trabalho individual e de grupo. Serão usados recursos como o projetor, apresentações em powerpoint e textos.

**Regime de avaliação dos formandos**

A Comissão Pedagógica do CF da APEFP, tendo em consideração a aplicação do número 3 do artigo 13º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, de acordo o nº 2 do artigo 46º do ECD, aprovado pelo Decreto-lei nº 41/2012, de 21 de fevereiro e as Cartas Circular CCPFC- 3/2007 e CCPFC-1/2008, aplica as classificações quantitativa e qualitativa, às ações de formação do seu Plano de Formação , nos seguintes moldes:

• o referencial da escala de avaliação é o previsto no nº 2, do artigo 46º do ECD, aprovado pelo Decreto-Lei nº 41/2012, de 21 de fevereiro:

de 9,0 a 10,0 valores — Excelente

de 8,0 a 8,9 valores — Muito Bom

de 6,5 a 7,9 valores — Bom

de 5,0 a 6,4 valores — Regular

de 1,0 a 4,9 valores — Insuficiente

• sendo atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

Realização das Tarefas nas Sessões: produção de Trabalhos e/ou Materiais e/ou procedimentos 50%

Ficha de Avaliação individual 50%

• as classificações quantitativa e qualitativa atribuídas a cada formando constarão do respetivo Certificado;

**Bibliografia fundamental**

Bordes Solana, M. (2011). Las Trampas de Circe: Falacias Lógicas y Argumentación Informal. Madrid: Cátedra.

Cavender, N. (2010). Logic and Contemporary Rhetoric. Belmont: Wadsworth

Govier, T. (2010). A Practical Study of Argument. 7th ed. Belmont: Wadsworth

Hamblin, C. L. (1970). Fallacies. London: Methuen & Co

Van Eemeren, F.; Garssen, B.; Meuffels, B. (2009). Fallacies and Judgements of Reasonableness: Empirical Research Concerning the Pragma-Dialectical Discussion Rules. Dordrecht: Springer.

**Processo**

**Data de receção** 02-11-2018 **Nº processo** 102916 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-101928/18

**Data do despacho** 11-12-2018 **Nº ofício** 3843 **Data de validade** 11-12-2021

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado